



Cooperativa Agrícola Mixta
São Roque
Ltda

Trabalho

Honestidade

Prudência

Credibilidade

Informativo

Relatório de Gestão
Exercício 2011



Cooperativismo

A Organização das Nações Unidas – ONU, definiu o ano de 2012 como o “Ano Internacional das Cooperativas”. Lançado o desafio, é nossa oportunidade de mostrar a força do sistema.

As Cooperativas tem mais de 1 bilhão de membros em 90 países e uma participação ativa no desenvolvimento social e econômico das pessoas e nas regiões onde estão inseridas. O slogan oficial “Cooperativas constroem um mundo melhor” destaca e transmite uma imagem de modelo não somente baseado nos aspectos de desenvolvimento econômico e social, mas também em valores e princípios cooperativos.

É objetivo divulgar amplamente o sistema e conseguir o reconhecimento público através de medidas legislativas favoráveis à expansão, ao crescimento e desenvolvimento do cooperativismo.

As cooperativas, não são diferentes em muitos aspectos de outras empresas ou comércios. O que as diferencia, é que as cooperativas, em sua essência têm papel de criar e fomentar alternativas de renda que gerem o desenvolvimento coletivo. O centro de negócios é a pessoa e não o capital. Suas decisões são tomadas tendo sempre em vista o equilíbrio das necessidades de renda dos membros e da comunidade. Exercem fundamental responsabilidade em garantir a produção de serviços e alimentos seguros e de qualidade para os seus sócios e à sociedade.

Cooperoque

Nesses sessenta anos, podemos afirmar que nos identificamos e praticamos o verdadeiro cooperativismo. Está em nossas raízes, corre em nossas veias e vivemos diariamente os preceitos de nosso lema, de sermos prudentes, atentos e cautelosos. Incansáveis no trabalho e honestos acima de tudo. Dessa forma alcançamos a confiança e a credibilidade de nossos associados e clientes.

Direção

Conselho Administrativo:
Presidente: Otmar Afonso Langer
Vice-Presidente: Elias Pedro Hoffmann
Secretário: Delmar Luis Limberger
Conselheiros: Arlindo Jacob Franke
Cleiton Damke
Silvério Thomas
Simplicio João Kunz
Tarcísio Huber

Conselho Fiscal:
Canísio Stracke
Bernardo lenz
Hermeto Odilo Kaefer
Luís Carlos Kolling
Marcos Heinzmann
Prudêncio Scherer

SuperIntendente:
Elmar Inácio Stracke
Gerente Administrativo:
Mauro Rech
Sub-Gerente:
Cláudio José Haas

COOPERATIVAS CONSTROEM UM MUNDO MELHOR





Festa Sessentário



Finalizando as atividades do Sessentário, no último dia 03 de dezembro, foi realizado dia festivo, com solenidade de homenagens aos sócios fundadores e integrantes das diretorias desde a fundação.

Foi um dia especial para muitas pessoas. Momentos de recordação, alegria e emoção.

Essa história foi construída e teve início num tempo de muitas adversidades. Mas prevaleceram os valores da solidariedade, da igualdade de direitos e deveres e do compromisso de transformar a vida das pessoas em algo palpável e ao alcance de todos, através do trabalho conjunto, sem ostentações e individualismos.



Continuamos a seguir os ensinamentos e os preceitos dos que nos antecederam. Somos hoje, para a região, um pilar de sustentação da agricultura. Temos uma estrutura sólida e eficiente. Contribuímos para o crescimento e fortalecimento das instituições. Somos comprometidos com a causa cooperativista. Temos disposição e forças pra seguir em frente, trilhando os caminhos da realização e sucesso.



“ ... temos um passado de glórias para ser ressaltado, porque tivemos grandes dirigentes, que souberam bem administrar a Cooperativa. Nossa saudação aos inesquecíveis ex-presidentes João Anschau Filho, Aloísio Bohnenberger, Fridolino Rech Guilherme Langer, Aloísio Paetzold, Canísius Kotz, Conrado Eugênio Hendges e Bertino Paulo Hatwig”



“ ... temos um passado de glórias para ser ressaltado, porque tivemos grandes dirigentes, que souberam bem administrar a Cooperativa. Nossa saudação aos inesquecíveis ex-presidentes João Anschau Filho, Aloísio Bohnenberger, Fridolino Rech Guilherme Langer, Aloísio Paetzold, Canísius Kotz, Conrado Eugênio Hendges e Bertino Paulo Hatwig”



Cooperoque

Uma história de 60 anos de sucesso

No decorrer de 2011, paramos para fazer uma retrospectiva dos sessenta anos de História da Cooperoque. Inspirados no espírito de superação, de entrega, trabalho e solidariedade dos 33 fundadores, as dificuldades, barreiras e obstáculos foram sendo eliminados. Crescemos muito e nossos associados, direção e funcionários devem se orgulhar imensamente em integrar a história vitoriosa dessa família. Há muito a acrescentar, sabemos disso! Temos força, vontade e disposição para continuar a trilhar o caminho do sucesso, nos preceitos do trabalho, com altruísmo e honestidade.



Conselho de administração e Fiscal



Funcionários

Os resultados colhidos no campo pelos nossos produtores, com reflexos positivos na economia de nossas comunidades, municípios e região, nos deixam convictos de que estamos trilhando o caminho certo. É nosso dever e objetivo proporcionar qualidade de vida aos nossos associados e colaboradores.

Somos parte de uma numerosa família. Cada um com seus defeitos, mas exaltamos sempre as virtudes de cada um. Temos problemas? Sim. Mas buscamos e encontramos soluções. Quantas personalidades e temperamentos diferentes! Foram pessoas assim, que há 60 anos, reuniram-se com o objetivo de trabalhar em conjunto e formar uma família cooperativada. Somaram idéias, diluíram diferenças de opiniões e multiplicaram o objetivo comum de dar vida a este projeto pujante e grandioso que é a Cooperoque. Norteados pelos passos e exemplo dos idealizadores, conquistamos a confiança e a credibilidade. Fomos e somos acima de tudo honestos e prudentes. Somos ponto de referência e deixamos um legado para as gerações do presente e do futuro.

Para marcar a passagem dos sessenta anos, várias atividades foram desenvolvidas.

Como a essência do Cooperativismo é o espírito de união e cooperação, desenvolvemos algumas atividades coletivas.

Foi realizado Torneio de Canastra e de Bochas quarteto com eliminatórias municipais. As finais foram realizadas em Setembro na Afucoper.



Dupla Campeã Canastra Luis e Rudi Bremm



Equipe Campeã Bocha – Cultural São Francisco – Cerro Largo

Também foi realizado torneio de Futebol Sete com 21 equipes/comunidades convidadas em Outubro.



Dentro do Projeto Sessentenário, foram ainda destinados recursos na ordem de R\$ 28.941,00 (vinte e oito, novecentos e quarenta e um reais), à entidades beneficentes que sejam: Apae São Pedro do Butiá e Hospitais de Campina das Missões, São Paulo das Missões e Roque Gonzales.

Foi também firmada uma parceria com a Prefeitura Municipal de Campina das Missões, que apresentou um projeto





Balço Patrimonial - Exercício 2011

Ativo

ATIVO CIRCULANTE	36.972.763,36
DISPONIBILIDADES	11.989.385,11
CRÉDITOS COM COOPERADOS	6.879.723,39
CRÉDITOS COM TERCEIROS	12.166.858,68
ESTOQUES	5.453.224,83
DISP. APROP. ATÉ EXERC. SEGUINTE	483.571,35
ATIVO NÃO CIRCULANTE	
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4.107.306,02
ATIVO PERMANENTE	26.396.293,29
INVESTIMENTOS	181.041,41
IMOBILIZADO	26.215.251,88
ATIVO COMPENSADO	
DEPÓSITOS DE PRODUTOS	25.839.851,88
TOTAL DO ATIVO	93.316.214,55

Passivo

PASSIVO CIRCULANTE	33.658.493,06
OBRIGAÇÕES COM COOPERADOS	6.714.283,16
OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	26.944.209,90
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
OBRIGAÇÕES VENC. APÓS EXERC. SEGUINTE	12.692.295,07
PASSIVO COMPENSADO	
PRODUTOS DEPOSITADOS	25.839.851,88
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21.125.574,54
CAPITAL SOCIAL	2.653.396,10
RESERVAS DE SOBRAS	18.008.595,68
RESULTADOS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O	463.582,76
TOTAL DO PASSIVO	93.316.214,55

Reconhecemos a exatidão desta demonstração,

SALVADOR DAS MISSÕES (RS), 31 de dezembro de 2011

OTMAR AFONSO LANGER
Presidente
C.P.F.: 255.937.300-91

ELMAR INACIO STRACKE
Superintendente
C.P.F.: 056.150.540-34

IVAN LUÍS STRACKE
Contador
CRC/RS:77.502/RS



Demonstração de Contas de Resultado - Exercício 2011

Seção Consumo c/ associados

	10.334.150,79
(-) VENDAS CANCELADAS	59.345,55
(-) IMPOSTOS S/VENDAS	670.537,52
(-) CUSTO DE MERC.VENDIDAS	8.363.182,42
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS	514.571,32
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	1.328.502,72
	R\$ 427.153,90

Seção Consumo c/ terceiros

	1.503.850,82
(-) VENDAS CANCELADAS	10.624,90
(-) IMPOSTOS S/VENDAS	117.611,07
(-) CUSTO DE MERC.VENDIDAS	1.173.052,05
(+) RECEITAS OPERACIONAIS	74.379,96
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	175.659,29
(+) RECEITAS FINANCEIRAS	1.986,09
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	239,33
(-) PROVISÃO P/IMPOSTO RENDA	15.454,54
(-) PROVISÃO P/CSLL	9.272,72
	R\$ 78.302,97

Seção Cereais

	46.642.697,13
(-) IMPOSTOS S/VENDAS	637,55
(-) CUSTO MERC.VENDIDAS	43.217.749,97
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS	2.292.987,48
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	2.575.328,16
	R\$ 3.141.968,93

Seção de Insumos

INGRESSOS OPERACIONAIS - SEÇÃO INSUMOS	22.902.741,45
(-) VENDAS CANCELADAS	568.099,85
(-) IMPOSTOS S/VENDAS	125.836,01
(-) CUSTO DE MERC.VENDIDAS	19.118.380,29
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS	213.496,40
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	312.554,97
SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO	R\$ 2.991.366,73

Seção Industrial

INGRESSOS OPERACIONAIS - SEÇÃO INDUSTRIAL	4.730.550,95
(-) VENDAS CANCELADAS	21.439,90
(-) IMPOSTOS S/VENDAS	196.813,90
(-) CUSTOS DE PRODUÇÃO	3.212.610,12
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS	12.156,91
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	1.098.796,78
SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO	R\$ 213.047,16

Seção Laticínios

INGRESSOS OPERACIONAIS - SEÇÃO LATICÍNIOS	7.862.773,69
(-) VENDAS CANCELADAS	30.116,16
(-) IMPOSTOS S/VENDAS	44.521,18
(-) CUSTOS DE PRODUÇÃO	7.885.300,00
(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS	1.730.805,22
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	1.418.489,70
SOBRA LÍQUIDA DA SEÇÃO	R\$ 215.151,87

Seção Administrativa

(+) DEMAIS INGRESSOS OPERACIONAIS	145.729,27
(+) INGRESSOS NÃO OPERACIONAIS	22.650,00
(-) DISPÊNDIOS OPERACIONAIS	4.791.120,51
(-) DISPÊNDIOS NÃO OPERACIONAIS	62.064,49
PERDA LÍQUIDA DA SEÇÃO	R\$ 4.684.805,73

Demonstração de Sobras ou Perdas

RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO CONSUMO (ASSOCIADOS)	427.153,90
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO CONSUMO (TERCEIROS)	78.302,97
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO CEREAIS	3.141.968,93
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO INSUMOS	2.991.366,73
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO INDUSTRIAL	213.047,16
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO LATICÍNIOS	215.151,87
RESULTADO OPERACIONAL SEÇÃO ADMINISTRATIVA	(4.684.805,73)

SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO

R\$ 2.382.185,83



Demonstração de Sobras ou Perdas à disposição da Assembleia Geral Ordinária - Exercício 2011

1.- RECURSOS

1.1 – Saldo Inicial Sobras à Disposição	R\$ 428.121,02
1.2 - Resultado Líquido do Exercício	R\$ 2.382.185,83

2. – DESTINAÇÕES

2.1 DESTINAÇÕES DE CARÁTER LEGAL E ESTATUTÁRIO	
2.1.1 F.A.T.E.S (Lucro Op.s/op.c/Terceiros)	78.302,97
2.1.2 (40%) Fundo de Desenvolvimento Econômico	921.553,14
2.1.3 (5%) F.A.T.E.S – Fundo Ass.Téc.Educ.Soc.	115.194,14
2.1.4 (35%) Fundo de Reservas	806.359,00
2.1.5 Sobras Distribuídas Exercício 2010	425.314,84

SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA A.G.O

R\$ 463.582,76

Reconhecemos a exatidão desta demonstração,

SALVADOR DAS MISSÕES (RS), 31 de dezembro de 2011

OTMAR AFONSO LANGER
Presidente
C.P.F.: 255.937.300-91

ELMAR INACIO STRACKE
Superintendente
C.P.F.: 056.150.540-34

IVAN LUÍS STRACKE
Contador
CRC/RS:77.502/RS



Parecer do Conselho Fiscal Exercício 2011

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda. – COOPEROQUE, em cumprimento ao que determina o Estatuto Social, e em conformidade de suas atribuições legais, declaram que examinaram o Relatório da Administração e o Balanço Patrimonial da Empresa, encerrado em 31 de dezembro de 2011, em conjunto com as Demonstrações do Resultado do Exercício, e as Notas Explicativas da Administração sobre as Demonstrações Financeiras.

À vista das verificações realizadas mensalmente nos balancetes da Empresa, e das análises sobre os critérios adotados, são de parecer que o referido Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras que o acompanham, refletem com fidelidade a situação patrimonial e econômico-financeira da Sociedade, estando, portanto, em condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Associados.

Salvador das Missões, 12 de Março de 2012.

Canísio Stracke

Marcos Heinzmann

Prudêncio Scherer





Relatório de Gestão 2011

Pelo presente relatório a direção da Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda., dirige-se à Assembléia Geral para prestar contas sobre as atividades desenvolvidas no decorrer do exercício social de 2011 e, submeter a posterior julgamento o Balanço Geral e o Demonstrativo da Conta de Sobras e Perdas Apuradas.

O quadro social da Cooperativa em 31 de Dezembro de 2011 era composto por 1.320 (mil trezentos e vinte) associados.

Demonstrativo das contas de resultado

FATURAMENTO BRUTO	R\$ 93.976.764,00	R\$ 93.976.764,00
SOBRA LIQUIDA APURADA NO EXERCÍCIO	R\$ 2.382.185,83	R\$ 2.382.185,83

Demonstração e destinação da sobra líquida

Lucro operações c/terceiros	R\$ 78.302,97
05% - FATES – Fundo Ass.Téc.Educ.Social	R\$ 115.194,14
40% - Fundo de Desenvolvimento Econômico	R\$ 921.553,14
35% - Fundo de Reserva	R\$ 806.359,00
20% - Sobra a disposição da AGO	R\$ 460.776,58
TOTAL DESTINADO	R\$ 2.382.185,83

VANTAGENS DIRETAS - Lucro antecipado ao associado no exercício

Bonificações Soja – Frete	R\$ 657.956,00 - 1,00 p/sc
Bonificações Trigo	R\$ 1.838.556,00 - 3,00 p/sc
Bonificações Milho	R\$ 485.046,40 - 4,00 p/sc
Correção Capital Integralizado Líquido (7,2%)	R\$ 180.681,84
Distribuição Retorno (20% lucro)	R\$ 460.776,58
TOTAL	R\$ 3.623.016,82

VANTAGENS DIRETAS - Lucro antecipado ao associado no exercício

Equipamentos de Informática	R\$ 19.804,08
Móveis e Utensílios	R\$ 57.358,67
Moegas, tombadores, secador, silo pulmão, máquinas limpeza	R\$ 2.159.104,66
Silos em concreto armado (2x75.000 scs)	R\$ 2.159.104,66
Dispositivo de carga, transporte e elevadores silos 75.000 scs	R\$ 230.920,34
Parte civil e tubulações unidade de recebimento nova	R\$ 1.812.988,90
Outras máquinas e equipamentos unidade de recebimento nova	R\$ 407.844,72
Outras máquinas e equipamentos	R\$ 436.844,79
Outras instalações	R\$ 61.910,00
Veículos	R\$ 218.645,00
Imobilizações em andamento	R\$ 422.728,36
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	R\$ 7.272.491,34

Considerações Gerais

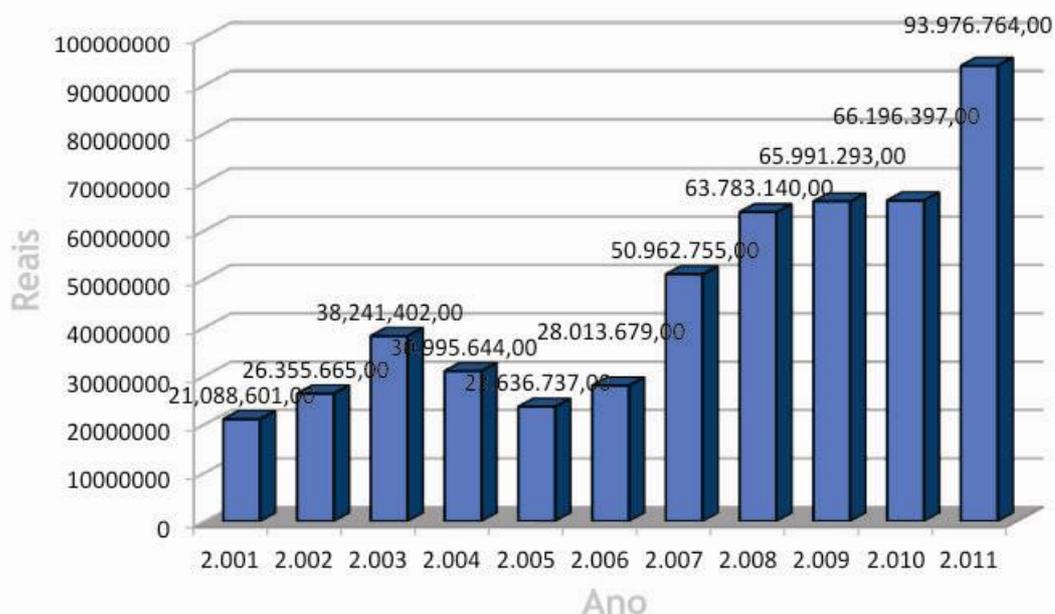
O ano de 2011 é um capítulo à parte na história da Cooperoque. Comemoramos os 60 anos de fundação e fomos coroados com excelentes resultados em todos os segmentos. Com a união das forças dos associados, direção e funcionários obtivemos lucro recorde de R\$ 2.382.185,83 (dois milhões, trezentos e oitenta e dois mil, cento e oitenta e cinco reais). Superamos amplamente as expectativas de faturamento bruto e novos investimentos vicejaram. No biênio 2010/2011, investimos em imobilizações R\$ 14.700.000,00 (catorze milhões e setecentos mil reais). Colhemos safras excelentes com baixos custos de produção e preços atrativos, Uma combinação incomum, que resultou em crescimento e fortalecimento da Cooperativa e associados! Não podem haver motivos maiores para festejar. Um ano ímpar, plenamente satisfatório e sem igual nessa trajetória de sucesso. Na história da Cooperoque nunca houve lugar pra individualismos ou ostentações. Impera a humildade e a honestidade, aliadas ao trabalho com desprendimento e competente dos dirigentes e funcionários. Somam-se, associados fiéis, focados na produção com qualidade e quantidade, gerando desenvolvimento e divisas a todos. Os investimentos acontecem e tem o objetivo único de atender os anseios e necessidades do quadro social, gerando tranquilidade e segurança no campo, aumentando gradualmente o vínculo de confiança e a credibilidade da Cooperoque e seus associados.



Dados específicos

No exercício de 2011, alcançamos faturamento recorde de R\$ 93.976.764,00 (noventa e três milhões, novecentos e setenta e seis mil, setecentos e sessenta e quatro reais), superando o anterior em 42%. Esse resultado foi possível, com o incremento nas vendas de insumos e principalmente os bons preços dos cereais e leite a nível de produtor.

Faturamento Bruto

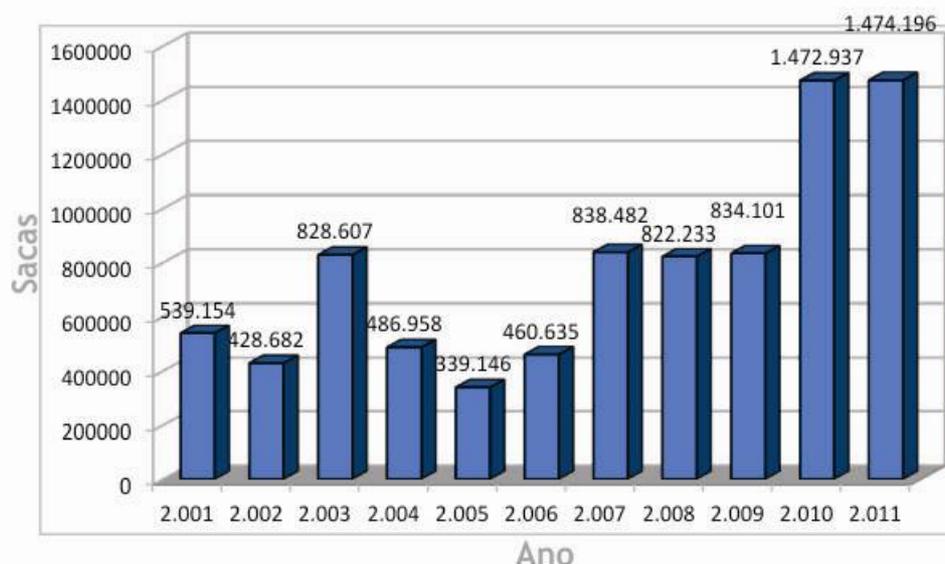


Superamos os investimentos do ano anterior. Totalizaram R\$ 7.272.000,00 (sete milhões, duzentos e setenta e dois mil reais). A exemplo de 2010, o maior aporte de volumes foi destinado ao setor de armazenagem, recebimento e expedição de cereais, com total de R\$ 6.201.000,00 (seis milhões, duzentos e um mil reais). Foi demolida parte da estrutura construída entre 1984 e 1985 (moegas 1 e 2, graneleiro, secador e máquinas de limpeza). No local foram construídas moegas novas equipadas com tombadores pra carretas, instalado novo secador em alvenaria com fornalha combinada, máquinas de limpeza, silo pulmão e sistema de coleta de resíduos entre outros. Anexo aos 4 silos de alvenaria de 50.000 scs cada, construídos em 2010, foram edificadas mais dois silos de 75.000 scs cada. Aumentamos nosso fluxograma significativamente e possuímos hoje uma das mais modernas, ágeis e eficientes unidades de recebimento de grãos do estado.

Foram ainda investidos recursos na ordem de R\$ 1.071.000,00 (um milhão e setenta e um mil reais), com destaque para os investimentos no setor de laticínios com a construção do prédio de lavagem de caminhões e depósito de diversos produtos e materiais, e a instalação de mais uma unidade de resfriamento, que consumiram um total de R\$ 473.000,00 (quatrocentos e setenta e três mil reais). Foi também adquirido um caminhão novo Mercedes Benz 1620, furgão, no valor de R\$ 213.605,00 (duzentos e treze mil, seiscentos e cinco reais) para aumentar a frota de veículos para atender a demanda da entrega de insumos e auxiliar no setor de cereais.

Apesar de iniciarmos 2011 com projeções de clima adverso, as chuvas foram suficientes pra garantir uma ótima safra de soja, com recebimento recorde. Houve um acréscimo de 10,98%. A produção de milho e trigo também se desenvolveu na normalidade, com pequenas quebras de final de ciclo, em virtude das fortes geadas. Houve uma redução no recebimento de milho de 19,32% e de 2,41% no trigo. Mesmo assim, fechamos o ano com o maior volume recebido de grãos, com 1.474.196 (um milhão, quatrocentos e setenta e quatro mil, cento e noventa e seis) sacas, superando em 0,09% o ano de 2010. Podemos afirmar que as adversidades climáticas são encaradas com maior tranquilidade, pois incentivamos e realizamos financiamentos com cobertura do proagro e aval da Cooperativa. Foram efetuados 895 repasses, um aumento de 8,75% em relação a 2010.

Total de Compras Produção Agrícola



Estamos também habilitados a partir de 2012, a operar dentro do Projeto Biodiesel. Os produtores pronafianos (com DAP) que cadastrarem previamente a intenção de venda da soja, tem direito a R\$ 1,00 (um real) de benefício para cada saca de soja entregue e comercializada na Cooperativa.

Na área de cereais, foi ainda implantada em seu contexto integral, a Agricultura de Precisão. Foi grande a procura pela tecnologia e várias lavouras foram contempladas com o serviço. Equipamentos e técnicos são disponibilizados de forma gratuita. Consideramos a Agricultura de Precisão uma das ferramentas de maior importância no futuro da agricultura, pois reduz custos com a aplicação equilibrada no solo de fertilizantes e nutrientes que possibilita uma planta mais uniforme e com maior potencial produtivo e rentabilidade.

O Departamento Técnico também passou por uma reestruturação. Mais técnicos foram contratados e o número de atendimentos a nível de propriedade ampliado. Disponibilizado no departamento técnico, agrônomo para atendimento aos associados e organização do setor e realização de tarefas internas. A elaboração dos planejamentos técnicos, a oferta de grande variedade de insumos com ótimos preços e condições de pagamento, a assistência técnica e acompanhamento das lavouras a nível de propriedade, sem custos, são fundamentais para manutenção da tendência de crescimento das vendas e da produtividade. Registramos um incremento no volume de vendas de insumos de 13% e o calcário registrou aumento de 50% em relação a 2010.

Não é novidade a dificuldade de comercializar a safra de trigo. Mas parece que ano após ano consegue-se superar. É preciso muita paciência e fôlego para concretizar uma boa negociação. Novamente nos dispusemos a buscar o preço mínimo aos produtores, enquanto empresas da região negociam parte da safra a preços entre R\$ 22,00 e 24,00, PH 78, que paga somente os custos de produção. Mas a ansia e a necessidade, em alguns casos, obrigou produtores a vender produto sem margem de lucro. Não é o que queremos para nossos associados. Ao contrário, intermediamos alongamento dos prazos de vencimento dos financiamentos e viabilizamos negociações de outros débitos. O produtor em geral é paciente, acredita e confia, pois sabe que a negociação pode tardar, mas é garantida pela direção com ganhos reais.

Novamente produzimos produto de altíssima qualidade, mas o dólar

desvalorizado fortalece a concorrência internacional e enfraquece o poder de barganha do trigo nacional no mercado interno e externo, inviabilizando a negociação do grão sem o amparo e os subsídios do governo.

Diferente de 2010, o governo foi ágil e disponibilizou ferramentas de comercialização no início de Novembro, através do PEP, EGF e AGF. Mas a falta de escrúpulos de alguns, se encarregou de desestabilizar os leilões, obrigando a intervenção dos órgãos fiscalizadores e foram cancelados os programados para Dezembro de 2011 e só retornaram na segunda quinzena de Janeiro de 2012. Assim como em 2010, a disputa pelos prêmios se acirrou e caíram para patamares que não permitem cumprir com o preço mínimo ao produtor.

É necessária muita serenidade nessa hora. A pressão aumenta à medida que os prazos começam a se esgotar e as negociações não saem. Faltou empenho do governo em organizar e viabilizar negociações favoráveis ao produtor. Tivemos, em média, os piores prêmios desde que foi instituído o PEP. Lembramos ainda, que o preço é composto pelo prêmio e pelo preço de mercado de exportação. Os lotes para exportação, somado o prêmio do PEP ficaram sempre abaixo das possibilidades para pensar em pagar o preço mínimo de R\$ 28,62. Devemos ainda considerar que há várias despesas (frete, corretagem, bolsa de valores, portuários, certificação e operacionais - luz, lenha, salários ...) que devem ser reembolsados.

Como em outros anos, levamos as negociações à última instância, com excelente qualidade do trigo e graças à persistência e à eficiência administrativa, conseguimos vender 100% do produto e pagar o preço mínimo a todos. Temos convicção de que pagamos o melhor preço médio para o produto no estado.

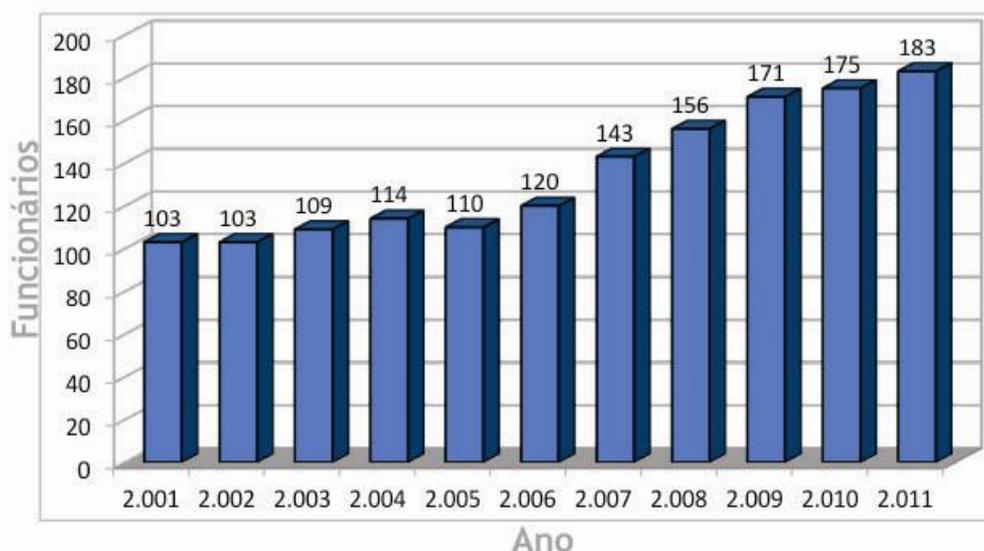
Após passar por dois anos de instabilidade, a agroindústria (moinho de trigo), se recuperou e as farinhas de trigo Missões e Dona Geny voltaram a seus melhores volumes de vendas.

A cada ano que passa, o setor de supermercado e agropecuária, dá o tom do crescimento constante da Cooperativa. Alcançamos resultados expressivos e satisfatórios, com um acréscimo de 11,50%, nas vendas, no valor de R\$ 11.807.000,00 (onze milhões, oitocentos e sete mil reais), uma média mensal próxima a R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais).

No setor de laticínios, tivemos um ano com menos oscilações de preços. Com fortes secas na metade sul do estado, inverno rigoroso (geadas) que prejudicaram o desenvolvimento das pastagens, as costumeiras concorrências e novas plantas de beneficiamento e industrialização de lácteos na região, auxiliaram para manter os preços em alta durante todo o ano, proporcionando ótimos ganhos aos produtores. Nem sempre foi possível, mas nos empenhamos e buscamos atender todas as reivindicações de nossos produtores. O Projeto Fomento à Bacia Leiteira passou por uma reestruturação do corpo técnico. Foram feitos alguns ajustes. arestas aparadas e os resultados de campo são altamente satisfatórios. Tivemos melhorias significativas na qualidade e um excelente aumento de produtividade, gerando maiores lucros. Fechamos 2011 competitivos nos preços e continuamos com as mesmas perspectivas em 2012.

No setor de Recursos Humanos, houve alterações e introduções significativas em 2011. Em Abril iniciaram as atividades referente ao Programa Jovem Aprendiz. O programa conta com 9 jovens contratados com carga de 1.000 horas aula, sendo 500 teóricas e 500 práticas. Foi escolhido o Curso de Assistente Administrativo que tem na sua grade os temas ligados a administração, cooperativismo e Atendimento ao Cliente. A aprendizagem é um importante fator de promoção da cidadania. O programa visa passar conhecimentos teóricos e práticos, preparando os jovens para o mercado de trabalho. Fechamos 2011 com 183 funcionários, 8 a mais do que em 2010. Se considerarmos que nesse total estão incluídos os 9 jovens aprendizes, fechamos o ano estáveis.

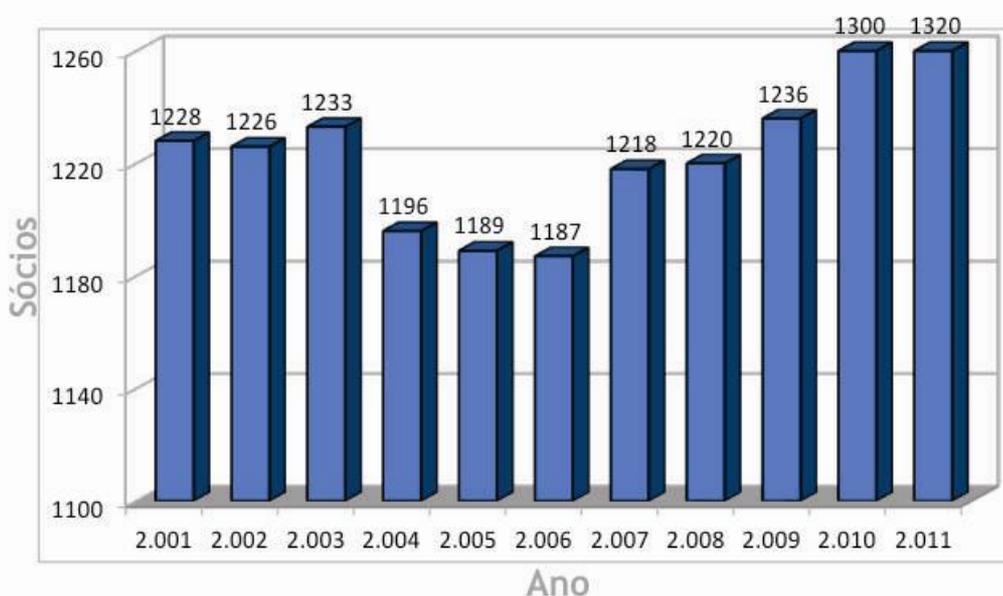
Quadro de Funcionários



Foi também ampliado de 4 para 6 meses a licença maternidade, tendo em vista a importância da relação entre mãe e filho durante o primeiro ano de vida do bebê. Período decisivo em que a criança desenvolve vínculos de afeto e amor decisivos, que tendem a torná-lo um adulto saudável e socializado, com mais facilidade de aprendizagem, concentração e QI elevado. Contribuímos dessa forma também na promoção do bem estar e na motivação, e investimos na qualidade de vida de nossos funcionários e familiares.

Nosso quadro de associados cresceu 1,5%, alcançando 1.320 sócios no final do exercício. É política da Cooperativa trabalhar com quadro social de qualidade e operante. Enfatizamos sempre que nosso objetivo não é o crescimento horizontal e quantitativo. Nossa proposta de trabalho é oportunizar o crescimento intensivo de cada propriedade, investindo em assistência técnica, manejos e tecnologias novas que proporcionem o aumento da produtividade, auferindo mais renda ao nosso produtor rural.

Quadro de Associados



Dentro das comemorações dos sessenta anos da Cooperoque, outro programa social que trouxe enorme satisfação para a direção, funcionários e quadro social, foi o Projeto de Doações a entidades sem fins lucrativos. Foram destinados em equipamentos cirúrgicos e materiais permanentes, R\$ 28.941,00 (vinte e oito mil, novecentos e quarenta e um reais) à APAE Sempre Amigos de São Pedro do Butiá e os Hospitais filantrópicos de Campina das Missões, Roque Gonzales e São Paulo das Missões. Dividimos com essas entidades um pouco da nossa alegria e sucesso. Ficamos emocionados com as manifestações de carinho e gratidão. Não era necessário, pois “faz bem poder fazer o bem”! Dessa forma beneficiamos os associados de nossa área de atuação, que utilizam os serviços dessas entidades.

Firmamos também uma parceria com o município de Campina das Missões. Foram pioneiros e nos apresentaram um projeto social “A Magia do Natal Encanta Campina em 2011” e que muito nos honrou em poder patrocinar pela Lei de Incentivo Fiscal (LIC), no valor de R\$ 65.542,00 (sessenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e dois reais). Esses valores são abatidos da guia de ICMS, mensalmente.

Importante salientar também os constantes investimentos na preservação ambiental e na eliminação de resíduos sólidos e líquidos. Foram investidos nos últimos 3 anos, R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) em equipamentos para a captação, coleta e o tratamento desses resíduos. Essas ações atendem as exigências da legislação e minimizam as ações poluentes na área urbana e meio ambiente

Considerações Finais

Enfim, nos marcou profundamente o ano de 2011 pelas comemorações dos sessenta anos de fundação. Achamos merecedor realizar nessa data histórica, atividades e festividades que trouxessem à memória dos associados e da comunidade regional a marca dos 60 anos da Cooperoque. Buscamos envolver o máximo de associados e as comunidades nos eventos. Mobilizamos e envolvemos dirigentes, funcionários e líderes comunitários realizando torneios de integração de bochas, canastra e futebol sete. O entusiasmo, a alegria e espírito desportivo e a camaradagem dos eventos demonstraram que alcançamos nossos objetivos. Agradecemos a todos os participantes e às pessoas envolvidas.



Divulgamos o nome e a história na imprensa regional televisiva, escrita e falada. Foi colocado OutDoor comemorativo no trevo de acesso à Cooperativa na BR 392.

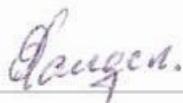
Aos associados operantes e funcionários, foi confeccionado como lembrança um kit de chimarrão (cuia, bomba de prata e capa para térmica).

Foram feitas doações em equipamentos e utensílios À APAE Sempre Amigos de São Pedro do Butiá e aos hospitais de São Paulo das Missões, Roque Gonzales e Campina das Missões.

E para culminar, no dia 03 de Dezembro teve dia festivo comemorativo, quando foram reunidos todos os integrantes das diretorias e conselheiros desde a fundação em 1951 e os sócios fundadores e ex-presidentes. Receberam homenagens e foram entregues certificados e placas comemorativas. Celebramos e lembramos a história da Cooperoque. Foi um dia inesquecível de recordações e emoções afloraram. Foi gratificante lembrar os aguerridos e idealistas fundadores. rever e confraternizar com aqueles que os sucederam. Trouxe muito prazer e satisfação dividir esse momento de 60 anos de vitórias e prosperidade.

Muito Obrigado a todos e sucesso em 2012.

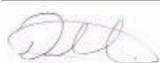
Vila Santa Catarina em 12 de Março de 2012.



Otmar Afonso Langer
Presidente



Elias Pedro Horrmann
Vice-presidente



Delmar Luis Limberger
Secretário



Elmar Inácio Stracke
Superintendente





Setor Cereais

Na última década, o crescimento em associados, o aumento da produtividade e o conseqüente recebimento de cereais e vendas, permitiram resultados líquidos anuais expressivos. Fortalecemos nossa estrutura organizacional, com investimentos elevados no setor de armazenagem no valor de R\$ 14.700.000,00 (catorze milhões e setecentos mil reais) no biênio 2010/2011.

Apesar dos prognósticos negativos de chuvas escassas ou excessivas em função dos fenômenos La Niña e El Niño, que não se confirmaram nos últimos anos na região, tivemos sucessivas boas safras com preços de insumos em geral baixos e os produtos com valores atraentes na fixação. Essa combinação, garantiu bons resultados para a Cooperativa e associados. Em 2009, recebemos 834.101 sacos de cereais e em 2011 alcançamos a marca de 1.474.196 sacos.

Tornou-se necessário investir em espaço e modernidade. Reestruturamos significativamente nosso setor de armazenagem, recebimento e expedição de cereais. Após estudos e análises, foi definida a demolição da estrutura antiga existente (armazém graneleiro e adjacências) e edificamos moderna, ágil e dinâmica estrutura de moegas, tombadores pra carretas, secador em alvenaria, máquinas de limpeza e captação de partículas e resíduos, que vem se juntar ao complexo existente, com fluxograma de 120 toneladas/hora. Alcançamos assim a excelência em eficiência e qualidade sem similar na região. Recebemos as safras com imensa tranquilidade.

Complexo de cereais anterior



Complexo de cereais remodelado



Alavancamos nosso recebimento de cereais e a venda de insumos e serviços, com trabalho honesto, direcionando os investimentos à geração de renda dos produtores rurais. O reconhecimento desse trabalho de seriedade é colhido com recebimento de safras recordes, anuais e sucessivas e com a boa participação dos associados nos eventos da Cooperativa (assembléia, cursos, treinamentos, dias de campo...).





Somos uma empresa que há muitos anos está alocando recursos e ações voltadas à preservação do meio ambiente e do ecossistema. Reflorestamentos, coletores de resíduos sólidos e líquidos, Programa Campo Limpo desenvolvido nas escolas municipais de nossa abrangência, coleta seletiva de lixo e vasilhames de agrotóxicos, são algumas das ações. A demanda de adequações para atender a legislação está recebendo anualmente recursos e investimentos consideráveis. Investimos recursos na ordem de **R\$ 1.000.000,00** nos últimos anos em ações ambientais preventivas.





Produto

Que vale prêmio 2012

Entregando sua produção na Cooperoque,
você receberá uma cautela a cada:



50 scs. de 60 kgs de
SOJA-TRIGO-MILHO-SORGO



1000 litros
de Leite



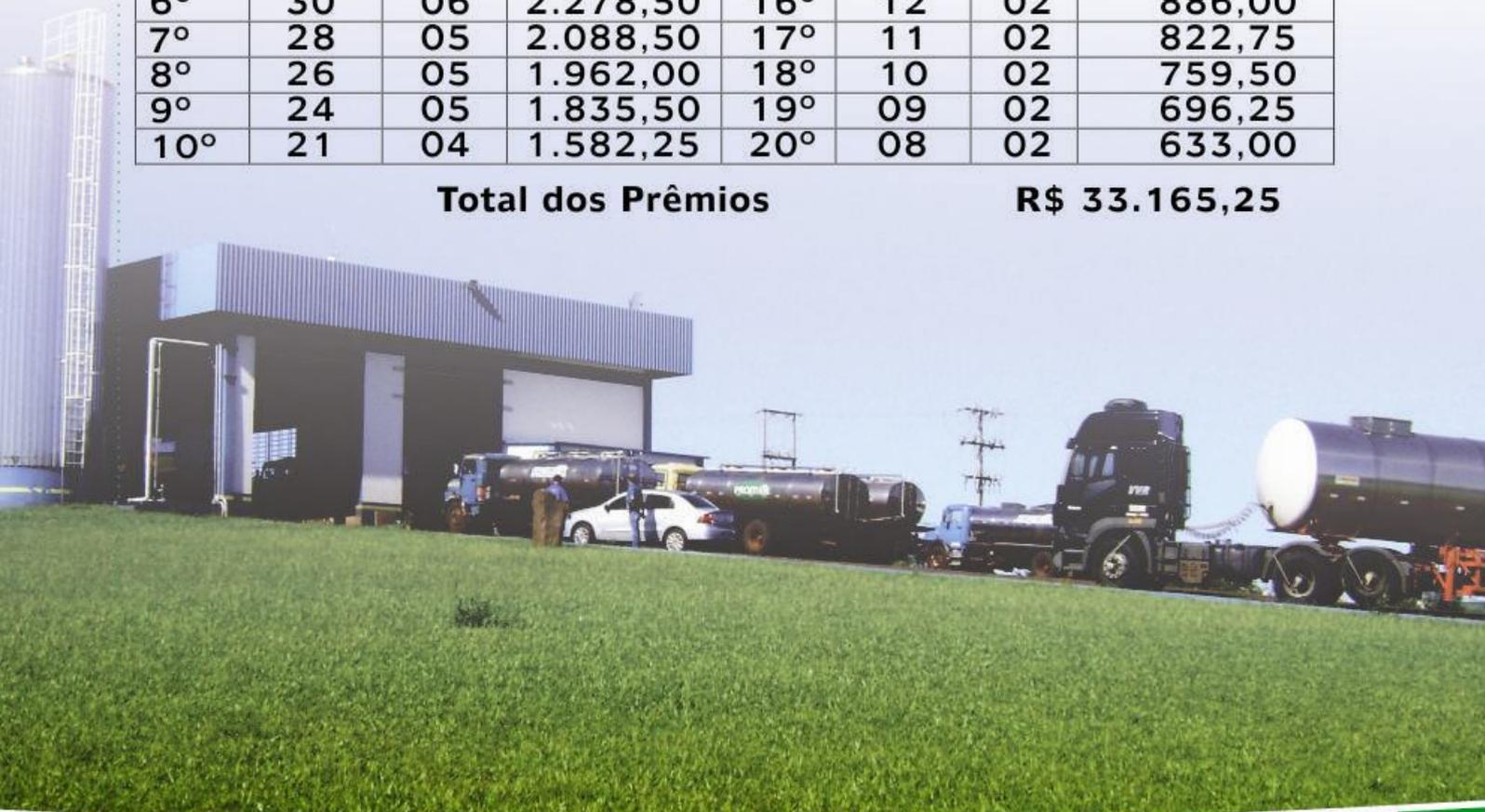
R\$ 500,00 em compras de
INSUMOS PARA LAVOURA

Válido de 01/02/2012 até 31/12/2012

Prêmio	Adubo 12.30.20 scs	Uréia scs	Vlr. R\$ Total	Prêmio	Adubo 12.30.20 scs	Uréia scs	Vlr. R\$ Total
1º	40	09	3.101,50	11º	18	04	1.392,50
2º	38	08	2.911,50	12º	16	04	1.266,00
3º	36	07	2.721,50	13º	15	03	1.139,25
4º	34	07	2.595,00	14º	14	03	1.076,00
5º	32	06	2.405,00	15º	13	03	1.012,75
6º	30	06	2.278,50	16º	12	02	886,00
7º	28	05	2.088,50	17º	11	02	822,75
8º	26	05	1.962,00	18º	10	02	759,50
9º	24	05	1.835,50	19º	09	02	696,25
10º	21	04	1.582,25	20º	08	02	633,00

Total dos Prêmios

R\$ 33.165,25





Aplicação de recursos no ativo imobilizado - 2011

INSTALAÇÕES CONCLUÍDAS EM 2011	VALOR R\$
Projeto elétrico e levantamento unifilar	R\$ 22.000,00
Divisórias - laticínios e administração	R\$ 6.592,30
Reforço de rede p/transformador + cabo flex p/chiller	R\$ 27.972,50
02 Silos de concreto 75.000 sacas/cada - parte civil	R\$ 1.444.341,82
Unidade armazenadora/moega - parte civil e tubulações	R\$ 1.812.988,90
Telhado dep.tratamento de sementes	R\$ 5.345,20
TOTAL	R\$ 3.319.240,72

EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	VALOR R\$
02 Monitores LCD	R\$ 856,00
06 Impressoras Multifuncionais/Laser/Fiscais	R\$ 4.427,50
04 CPU/Computadores	R\$ 3.741,85
02 Notebook	R\$ 3.683,40
07 Leitores Ópticos a Laser	R\$ 5.321,56
05 No Break's	R\$ 1.773,77
TOTAL	R\$ 19.804,08

VEÍCULOS	VALOR R\$
01 Caminhão MB 1620 c/carroceria furgão	R\$ 213.605,00
01 Reboque Metal K	R\$ 5.040,00
TOTAL	R\$ 218.645,00

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	VALOR R\$
Revest.térmico e melhorias no sist.de resfriamento e tubulações	R\$ 48.765,00
02 Bomba Cent.Inox	R\$ 5.791,00
01 Resfriador de Líquidos RCU140	R\$ 170.500,00
01 Tanque de Inox 2.000l	R\$ 5.012,30
01 Unidade de resfriamento TF20 20M e acompanhamentos	R\$ 69.808,92
01 Ecomilk Analisador de leite ultra-sônico	R\$ 10.000,00
Equipamentos Diversos p/manutenção de instalações	R\$ 25.044,66
01 Distribuidor Centrífugo Duplo Twister	R\$ 33.600,00
03 Coqueadeiras p/sacos + 01 guincho de coluna 1t	R\$ 8.143,00
01 Empilhadeira de sacos 12m	R\$ 20.716,00
Cilindro de O2 + Detector de gases	R\$ 14.875,91
Sistema de repreneiramento de farinha	R\$ 13.780,00
04 Roscas Varredouras p/silos	R\$ 10.808,00
Dispositivos de carga, de transporte e aeradores - silos 75.000sc	R\$ 230.920,34
Transformador Trifásico 500KVA Classe 25	R\$ 19.000,00
Gerador Stemac Scania 700/635 KVA 380/220 Vca, 60HZ	R\$ 219.500,00
Balança Rodoviária 100 T 25x3,2	R\$ 74.440,00
Quadro de Comando e Termometria Micronet - cereais	R\$ 94.904,72
Unidade armazenadora c/silo pulmão, secador, dispositivos de carga e transporte, elevadores, maq.de limpeza, tombadores, coletor de amostras, tulhas e ventilador centrífugo	R\$ 2.159.104,66
TOTAL	R\$ 3.234.714,51

MÓVEIS E UTENSÍLIOS	VALOR R\$
Móveis (cadeiras, mesas, birôs, armários, gaveteiros, diversos...)	R\$ 34.409,39
Sistema de Som e Filmagem	R\$ 6.227,41
Cabine de vidro temperado	R\$ 1.500,00
Bebedouro de pressão 40l	R\$ 700,00
05 Conj.Split e acompanhamentos	R\$ 14.521,87
TOTAL	R\$ 57.358,67

IMOB.EM ANDAMENTO -VALORES ATÉ 31/12/2011	VALOR R\$
Captador de Partículas e Resíduos S.Cerais	R\$ 225.297,84
Material p/cercado - Silos de Alvenaria	R\$ 10.007,17
Prédio c/rampa p/Lavagem de Caminhões S.Laticínios	R\$ 163.573,35
Magazine Novo - projetos	R\$ 23.850,00
TOTAL	R\$ 422.728,36

TOTAL GERAL 2011	R\$ 7.272.491,34
-------------------------	-------------------------





Histórico

das construções O COOPEROQUE

ESPECIFICAÇÃO	ANO	Area - M2	R\$
Agropecuária	1954	312,57	R\$ 12.294,71
Escritório Antigo	1983	88,53	R\$ 7.478,59
Moegas 01 e 02	1984	360	
Balança p/Cereais	1984	155,22	
Sanitários, vestiário (não averbado)	1993		R\$ 258.994,83
Armazém Graneleiro	1985	1.250,00	
Posto Recebimento de Suínos	1986	377,29	R\$ 50.292,95
Moega 03 e Silos 01 e 02	1987	619	R\$ 38.381,61
Sede Administrativa/Supermercado	1989/90	1.464,16	R\$ 326.072,53
Silos 03 e 04	1990	390,04	R\$ 107.898,18
Agropecuária – melhorias	1992	0	R\$ 1.320,14
Sala CPD	1992	0	R\$ 7.191,63
Moinho de Trigo	1993	632	R\$ 118.711,12
Construção Oficina	1993	118,5	R\$ 18.868,96
Sala Contabilidade Divisórias	1994	0	R\$ 2.318,16
Silos 05,06,07,08,e Moegas 04 e 05	1994/95	973,48	R\$ 137.307,74
Cercas e Calçamento	1996	10.000,00	R\$ 25.895,29
Ampliação Supermercado e Magazine	1997	431,56	R\$ 114.998,55
Sala RH e Comercial Suínos	1997	0	R\$ 2.455,50
Agropecuária – Auto Atendimento	1998	0	R\$ 10.126,64
Refeitório, Vestiário e Sanitários Moinho	2000	52,25	R\$ 16.740,07
Agropecuária – Reformas	2001	0	R\$ 2.603,12
Reforma Sala CPD	2002	0	R\$ 1.642,91
Garagem Caminhões Moinho	2002	165	R\$ 14.221,81
Estacionamento Administração	2002	153,75	R\$ 15.794,69
Manta Asfáltica Administração	2002	1.520,00	R\$ 18.480,00
Cobertura Met. Carga/Descarga Supermercado	2002	72	R\$ 2.725,42
Depósito de Insumos e Agrotóxicos	2003	1.265,04	R\$ 270.366,22
Reforma Moinho	2003	0	R\$ 24.315,93
Reforma Administração – Forro/Divisórias	2003	0	R\$ 23.413,18
Silos Metálico 9 e 10	2004	380,8	R\$ 210.641,41
Construção Dep. de Agrotóxicos/Regularização	2004	105,6	R\$ 26.927,94
Garagem Caminhões Armazém - Base	2004	0	R\$ 9.249,64
Melhoria Setor Administrativo	2004	0	R\$ 27.609,78
Posto de Receb. Leite e Fábrica de Laticínios	2005/2007	520,94	R\$ 856.584,77
Estação de tratamento de efluentes	2007	17,64	R\$ 4.565,07
Ampliação e Reforma Moinho	2006/2007	32,8	R\$ 20.067,35
Reforma e Ampliação Depósito Super/Agrop.	2007	0	R\$ 8.040,91
Rampa Lavagem Veículos	2007	154,7	R\$ 56.703,95
Ampliação moegas 04 e 05	2007	50,4	R\$ 39.336,46
Abrigo p/Gerador Moinho e subestação de Energia	2008	26,08	R\$ 41.318,95
Abrigo p/Gerador Agropecuária	2008	27	R\$ 29.929,84
Depósito de agrotóxicos	2008		R\$ 29.659,23
Depósito de tratamento de sementes	2009	300	R\$ 141.547,00
Instalações elétricas novas armazéns	2009/2010		R\$ 65.596,04
Paredes divisórias - Balança e Administração	2009		R\$ 3.203,00
Banheiro p/complexo do armazém	2009		R\$ 13.887,01
Reforma/ampliação oficina/depósito - S.cereais	2010		R\$ 14.640,10
04 Silos de Concreto - moinho 50.000 sacas/cada	2010		R\$ 2.015.098,53
Instalações elétricas novas administração	2010		R\$ 12.037,97
Melhorias e ampliações - laticínios	2010		R\$ 79.886,62
Prédio e parte civil da balança rodoviária - latic.	2010		R\$ 118.439,92
Estacionamento Administração	2010		R\$ 184.261,77
Projeto elétrico e levantamento unifilar	2011		R\$ 22.000,00
Divisórias - laticínios e administração	2011		R\$ 6.592,30
Reforço de rede p/transformador + cabo flex p/chiller	2011		R\$ 27.972,50
02 Silos de concreto 75.000 sacas/cada	2011		R\$ 1.444.341,82
Unidade armazenadora/moega - parte civil e tubulações	2011		R\$ 1.812.988,90
Telhado dep.tratamento de sementes	2011		R\$ 5.345,20
TOTAL			R\$ 8.959.384,46



Dados

estatísticos e comparativos 2011

VENDAS

Supermercado e Agricultura

VENDAS PDV	2006	2007	2008	2009	2010	2011	%
Supermercado	3.728.720,08	4.452.509,78	5.103.988,47	5.637.716,46	6.508.363,31	7.387.255,66	13,50+
Agropecuária	2.076.866,47	1.929.292,78	2.036.523,05	2.844.326,03	4.078.465,92	4.420.455,01	8,39+
Total	5.805.586,55	6.381.802,56	7.140.511,52	8.482.044,49	10.586.829,23	11.807.710,67	11,53+

Agrotóxicos (Herbicidas, Fungicidas, ...)

VENDAS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	%
Total ano	2.375.577,58	3.966.108,59	4.856.282,44	4.547.010,50	5.336.800,51	6.044.289,24	13,26+

Faturamento Bruto

ANO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	%
Faturamento	28.013.679,88	50.962.755,43	63.783.140,08	65.991.293,90	66.196.397,10	93.976.764,83	41,97

Insumos para lavoura

VENDAS (scs)	2006	2007	2008	2009	2010	2011	%
Ste. Trigo	6.000	10.890	15.321	17.951	26.159	29.614	13,21+
Ste. Soja	3.254	5.522	4.685	6.797	6.377	8.328	30,59+
Ste. Milho	1.262	2.106	1.952	2.129	1.399	1.836	31,24+
Fertilizantes	110.824	152.773	135.673	188.241	220.010	247.097	12,31+
Total	123.346	171.291	157.631	215.118	253.945	286.875	12,97+

Calcário (ton)	274	652	1.206	4.677	4.895	7.332	49,79+
----------------	-----	-----	-------	-------	-------	-------	--------

Insumos para animais

VENDAS -kgs	2006	2007	2008	2009	2010	2011	%
Sais minerais	86.250	80.435	98.349	79.552	86.945	138.811	59,65+
Rações e Conc.	236.939	317.388	391.927	318.292	342.623	719.992	110,14+
Farelo Soja	1.659.000	1.633.000	1.643.650	1.496.040	1.603.400	1.674.360	4,43+
Farelo Trigo	2.271.175	2.108.525	2.530.825	2.227.250	2.738.400	2.049.400	25,16-
Total	4.255.370	4.139.348	4.664.751	4.121.134	4.771.368	4.582.563	3,96-

Associados/Funcionários

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	%
Total sócios	1.187	1.218	1.220	1.236	1.300	1.320	1,54+
Total Func.	120	143	156	171	175	183	4,57+

Capitalização juros da conta capital

Valor R\$	2006	2007	2008	2009	2010	2011	%
	257.662,01	278.596,17	305.685,79	195.712,72	206.132,90	180.681,84	12,35-





Dados

estatísticos e comparativos 2011

COMPRAS

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

COMPRAS(scs)	2006	2007	2008	2009	2010	2011	%
Soja	262.257	390.732	326.215	302.308	592.874	657.956	10,98+
Milho	125.710	205.058	174.906	145.245	252.096	203.388	19,32-
Trigo	70.662	242.692	356.494	386.548	627.967	612.852	2,41-
Total	460.635	838.482	822.233	834.101	1.472.937	1.474.196	0,09+

Leite (L)		10.288.501	11.619.869	12.005.245	12.878.457	11.106.648	13,76-
-----------	--	------------	------------	------------	------------	------------	--------

Troca-Troca Farinha +

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	%
Trigo - kgs	67.463	100.183	80.811	52.185	95.362	68.730	27,93-
Farinha - kgs	33.115	51.445	40.610	26.490	50.590	36.175	28,49-

Moinho - Beneficiamento de Trigo

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	%
Trigo Benef. Scs	117.192	110.513	115.042	91.021	90.881	104.839	15,36+

Repasses

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	%
Soja-nº sócios	301	269	285	302	365	383	4,93+
Hectares financ.	3.063	3.805	4.329	4.828	6.793	6.259	7,86-
Milho-nº sócios	219	226	247	218	245	236	3,67-
Hectares financ.	1.536	1.878	2.118	1.630	1.733	1.637	5,54-
Trigo-nº sócios	133	158	166	160	213	276	29,58+
Hectares financ.	2.157	3.467	3.846	4.121	5.391	6.515	20,85+
Total repasses	653	653	698	680	823	895	8,75+
Total hectares	6.756	9.150	10.294	10.579	13.917	14.411	3,55+

Fretes

Safra (scs)	2006	2007	2008	2009	2010	2011	%
Soja	39.342	45.521	30.223	29.706	30.309	40.040	32,11
Trigo	8.452	23.316	28.376	31.072	32.041	38.252	19,38
Milho	14.521	27.597	28.036	9.112	9.437	9.261	1,86-
TOTAL	64.321	98.441	86.635	69.890	71.787	87.553	21,96+



Posto de leite - Cooperoque



Balanço

Social e anual 2011

1. Base de Cálculo

2011 R\$

Receita Bruta (RB)	93.976.764,83
Sobra Líquida do Exercício (SLE)	2.382.185,83
Folha de pagamento bruta (FPB)	4.086.906,91

2. Indicadores Sociais Internos

	R\$	% sobre FPB	% sobre RB
Alimentação (entregadores/safras)	84.076,75	2,06%	0,09%
INSS	898.019,39	21,97%	0,96%
FGTS	232.358,50	5,69%	0,25%
Pis/Folha	29.267,81	0,72%	0,03%
SESCOOP	79.422,05	1,94%	0,08%
Salário-educação	79.422,05	1,94%	0,08%
INCRA	26.164,12	0,64%	0,03%
SEBRAE	14.306,82	0,35%	0,02%
Segurança e saúde no trabalho	82.492,23	2,02%	0,09%
Educação/Cultura/Lazer/Recreação	3.596,89	0,09%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	21.464,23	0,53%	0,02%
Outros Benefícios	5.301,35	0,13%	0,01%
Total - Indicadores sociais internos	1.555.892,19	38,07%	1,66%

3. Indicadores Sociais Externos

	R\$	% sobre SLE	% sobre RB
Capacitação e Deserv.Profissional (fomento, palestras,...)	59.099,10	2,48%	0,06%
Educação/Cultura/Lazer/Recreação/60 anos	116.473,80	4,89%	0,12%
Bolão de Prêmios (supermercado/insumos)	38.765,97	1,63%	0,04%
Correção do Capital Integralizado	180.675,53	7,58%	0,19%
Bonificação de insumos	38.727,84	1,63%	0,04%
Bonificação Soja - Frete	657.956,00	27,62%	0,70%
Bonificação Trigo - Cota	1.838.556,00	77,18%	1,96%
Bonificação Milho - Diferença de Mercado	485.046,40	54,01%	0,52%
Sobras a Disposição da A.G.O	460.776,58	19,34%	0,49%
Total das contribuições para a sociedade	3.876.077,22	162,71%	4,12%
ICMS	432.209,77	18,14%	0,46%
IRRF - (retenção)	115.862,31	4,86%	0,12%
INSS s/produtos (Funnrural retenção)	976.592,11	41,00%	1,04%
INSS s/autônomos (retenção)	113.653,87	4,77%	0,12%
IPVA	22.977,68	0,96%	0,02%
IPTU/ITR	712,01	0,03%	0,00%
IOF	224.097,41	9,41%	0,24%
IRPJ	15.454,54	0,65%	0,02%
CSLL	9.272,72	0,39%	0,01%
OCERGS	24.337,93	1,02%	0,03%
Pis/Cofins/CSLL s/serviços (retenção)	5.034,01	0,21%	0,01%
Pis/Cofins/CSLL	3.579,12	0,15%	0,00%
FECOAGRO	862,00	0,04%	0,00%
Total de Tributos e Contrib.(excluídos enc.sociais)	1.928.004,09	80,93%	2,05%
Total - Indicadores sociais externos	5.804.081,31	243,65%	6,18%

3. Indicadores Ambientais

	R\$	% sobre SLE	% sobre RB
Tratamento de Efluentes	949,00	0,04%	0,00%
Licenciamentos Ambientais	11.903,76	0,50%	0,01%
Controle de emissão de resíduos	309.266,00	12,98%	0,33%
Total dos investimentos em meio ambiente	322.118,76	13,52%	0,34%



Balanço

Social e anual 2011

5. Indicadores do Quadro Funcional

2011

Nº de colaboradores(as) no final do exercício	183
Nº de colaboradores(as) por faixa etária	
até 20 anos	21
21 a 30 anos	53
31 a 40 anos	44
41 a 50 anos	39
51 a 60 anos	24
Acima de 60 anos	2
Escolaridade	
Ensino Fundamental Incompleto	50
Ensino Fundamental	22
Ensino Médio Incompleto	14
Ensino Médio	66
Ensino Superior Incompleto	9
Ensino Superior/Pós-graduação	22
Outros	
Mulheres Colaboradoras	46
Acidentes de Trabalho	1
Atestados Médicos	422
Outras Licenças	25

6. Indicadores do Quadro Associativo

2011

Nº de associados(as) no final do exercício	1.320
Nº de associados(as) por faixa etária	
Até 25 anos	50
26 a 30 anos	45
31 a 35 anos	70
36 a 40 anos	93
41 a 45 anos	160
46 a 50 anos	195
51 a 55 anos	181
56 a 60 anos	153
61 a 65 anos	107
66 a 70 anos	85
71 a 75 anos	48
76 a 80 anos	36
81 a 85 anos	20
86 a 91 anos	6
Idade não cadastrada	71

Valor adicionado total a distribuir:	R\$	10.252.622,34
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	15,91% governo	32,29% colaboradores(as)
	6,26% acionistas	26,80% terceiros 18,74% retido



Demonstração do valor adicionado⁵

Descrição	2011 R\$	
1 INGRESSOS/RECEITAS	98.258.365,27	
1.1 Vendas de mercadorias, produtos e serviços	93.976.764,83	
1.2 Demais Ingressos	4.258.950,44	
1.3 Não operacionais	22.650,00	
2 – INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	88.732.905,14	
2.1 Custos das mercadorias e serviços vendidos	82.970.274,85	
2.2 Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	5.762.630,29	
3 – VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	9.525.460,13	
4 – DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	0,00	
5 – VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	9.525.460,13	
6 – VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	727.162,21	
6.1 Receitas financeiros	727.162,21	
7 – VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	10.252.622,34	100%
8 – DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (*)	10.252.622,34	
8.1 Colaboradores	3.310.099,62	32,29%
8.1.1 Salários e encargos, exceto INSS	3.188.887,52	31,10%
8.1.2 Remuneração Diretores e Conselheiros	121.212,10	1,18%
8.2 Tributos e Contribuições - Governo	1.631.522,57	15,91%
8.2.1 Federais	1.150.423,18	11,22%
8.2.2 Estaduais	455.187,45	4,44%
8.2.3 Municipais	712,01	0,01%
8.2.4 Outras taxas	25.199,93	0,25%
8.3 Financiadores - Terceiros	2.748.138,79	26,80%
8.3.1 Encargos financeiros	2.748.138,79	26,80%
8.3 Juros s/capital próprio e dividendos - Cooperados	641.452,11	6,26%
8.3.1 Juros s/capital próprio	180.675,53	1,76%
8.3.4 Sobras a disposição da A.G.O	460.776,58	4,49%
8.5 Lucros Retidos	1.921.409,25	18,74%
8.5.1 Fundo de Desenvolvimento Econômico	921.553,14	8,99%
8.5.2 FATES	193.497,11	1,89%
8.5.3 Fundo de Reservas	806.359,00	7,86%
9 VALOR ADICIONADO A APLICAR	0,00	
9.1 Valor Adicionado a aplicar nos próximos exercícios	0,00	

Dentro das festividades dos 60 anos da Cooperoque, a direção, além de brindar com uma lembrança seus associados fiéis e os integrantes das diretorias desde a fundação em 1951, disponibilizou a entidades beneficentes recursos e doações.

A APAE Sempre amigos de São Pedro do Butiá, recebeu material – Cadeiras de Rodas, Muletas, TV 42 LCD, Data Show, Notebook, Cadeiras, móveis e utensílios – para atender necessidades e equipar a sua sede, num montante de R\$ 12.423,00 (doze mil, quatrocentos e vinte e três reais).



O Hospital de Caridade de São Paulo das Missões recebeu doações de equipamentos hospitalares no valor de R\$ 9.958,34 (nove mil, novecentos e cinquenta e oito reais e trinta e quatro centavos).



Destinados equipamentos no valor de R\$ 4.870,00 (quatro mil, oitocentos e setenta reais) ao Hospital Santo Antônio de Roque Gonzales

Projeto de Doações



Programa Agente Jovem

A COOPEROQUE iniciou dia 11 de abril de 2011 as atividades referentes ao Programa com carga horária de 1.000 horas aula, sendo 500 horas teóricas e 500 horas de práticas. A equipe é formada por 9 (nove) jovens contratadas em regime especial de 1 (um) ano.

O Programa é educacional e de cunho social, e tem como objetivo incluir, capacitar e promover o desenvolvimento profissional de jovens, oferecendo a oportunidade do primeiro emprego.

O curso escolhido foi Assistente Administrativo para

Cooperativas, através do Convênio SESCOOP/RS, que tem na sua grade, os temas específicos ligados a administração, cooperativismo e atendimento ao cliente, entre outros relacionados com o mercado de trabalho de forma geral, tais como: cidadania e ética, higiene e segurança no trabalho, educação ambiental e ecologia.

A aprendizagem e o treinamento são fatores fundamentais na promoção da cidadania, além de, constituir-se em relevante diferencial competitivo para inserção do jovem no mercado de trabalho.

Atividades Sociais

A parceira da Cooperoque com a Bayer, oportunizou à direção e funcionários do departamento técnico, viagem ao Rio de Janeiro nos dias 7, 8 e 9 de Maio de 2011. Foram visitados os principais pontos turísticos da "Cidade Maravilhosa", como Corcovado, Pão de Açúcar, Museu Imperial entre outros.



Curso de boas práticas ministrado aos funcionários do Moinho Farinha de Trigo Missões e Dona Geny



Também houve visita à fábrica da Bayer em Belford Roxo, onde conheceu-se todo o processo produtivo e pesquisas dos principais agroquímicos utilizados nas culturas de soja, milho e trigo.

Semana Cipat – Tema "Segurança no Trabalho"



Treinamento de primeiros socorros – Cipeiros 2011

Dia de Campo Área demonstrativa Cooperoque em parceria com Fundacep



Semana Cipat – Tema "Segurança no Trabalho"

Visita da diretoria e equipe técnica da Bayer



Visita Escola Guarani - Agroindústria - Moinho

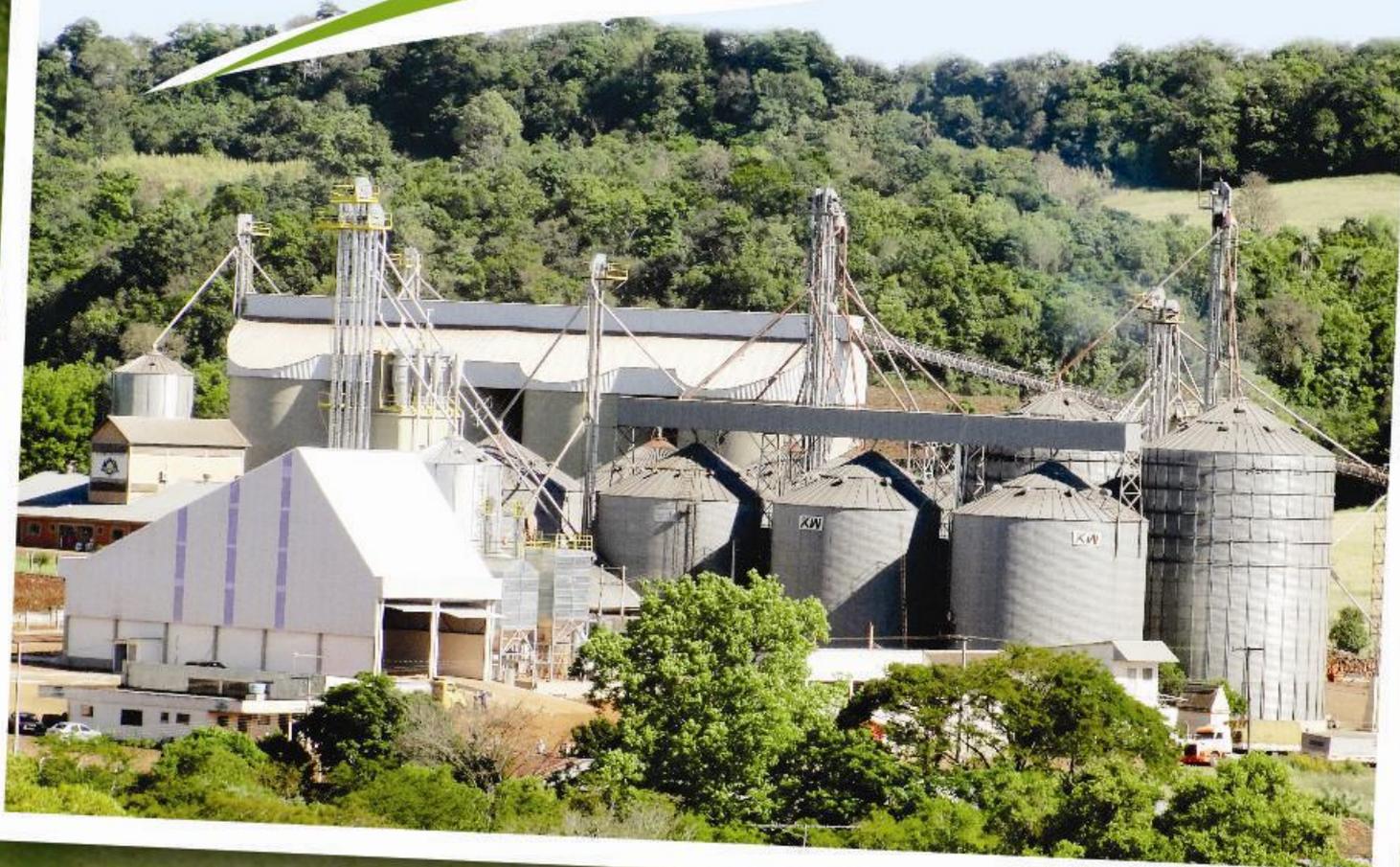
Afucoper - Associação dos Funcionários da Cooperoique
Equipe B1 - Campeã Municipal - Campeonato de Futebol Sete 2011,



Equipe Campeã Municipal Bochas 2011



anos



Cooperativa Agrícola Mixta São Roque Ltda.

Fone (55) 3358-0000 - Fax (55) 3548-0010 - Celular (55) 9971-5529

Rua 1º de Novembro, 758 - Vila Santa Catarina - CEP: 97940-000 - Salvador das Missões - RS

E-mail: cooperoque@cooperoque.com.br